



O PAPELEIRO

Informativo AGOSTO de 2016

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Oji atropela negociação e anuncia pagamento de indenização, com critérios próprios. Sindicato adianta que não aceita e vai recorrer

Depois de 60 dias da última reunião, a Oji Papeis mantém a proposta de indenização piorada acarretando mais prejuízos salariais. Lamentavelmente, em mais uma reunião, nesta segunda-feira, dia 1 de agosto, entre o Sindicato e a Oji Papéis, para resolver a questão pendente do horário de refeição, que vem se arrastando desde abril, quando iniciamos as negociações para renovação do Acordo, a empresa manteve a proposta de indenização pelos últimos 5 anos, parcelados em 5 vezes. Disse que passaria a fazer uma hora de refeição a partir do fechamento do próximo cartão-ponto, ou seja a partir do dia 11 de agosto.

Segundo entendimento do Departamento Jurídico da Oji Papéis, tinham 3 interpretações para o caso: um entendimento é de que não precisariam pagar nada; outro, de que teriam que indenizar os últimos 5 anos, e a terceira de que a indenização teria que ser de todo o tempo de trabalho.

No entanto, a empresa decidiu indenizar os últimos 5 anos e alega que está certa perante a lei, então porque dos outros entendimentos? Se têm 3 entendimentos, porque o que ela escolheu está certo? Não podemos dizer que a empresa está empurrando com a barriga, mas poderiam nos ter dito isso antes.

Companheiro, o Sindicato não concorda com a proposta, tendo em vista que vai acarretar prejuízos a você. Durante a reunião, até propusemos, mais uma vez, para a empresa começar a fazer uma hora de refeição e continuar pagando até que fosse resolvido esta situação

CONTINUA NO VERSO.....

da melhor forma, sem necessidade de interferência da Justiça, mas a Oji Papéis não concordou. Desta forma, a reunião terminou e ficou encaminhado pelo sindicato que será instaurado o dissídio do acordo em relação ao horário de refeição, uma vez que essa é a única pendência para resolvermos de vez a renovação do Acordo.

Infelizmente, nesta negociação, a Oji Papéis se utilizou de manobras jurídicas para ganhar tempo e forçar a Fibria a entrar no processo, já que ela não quer assumir totalmente pelo tempo integral a indenização. Depois fala que está sempre com você, trabalhador. Dá para acreditar?

À REVELIA – Sem nenhum comunicado ao Sindicato, no final da tarde deste dia primeiro de agosto, a Oji Papéis, apenas 5 horas após o término da negociação, quando seus representantes disseram que é injusto a Oji pagar pelo passado, soltou comunicado aos seus funcionários, informando que pagará a indenização dos últimos 5 anos no próximo dia 30, em uma única parcela. **Mas é justo, nós, trabalhadores ficarmos no prejuízo? Alguns, de nós temos mais de duas décadas para sermos indenizados.**

O fato é que a atitude da Oji é bastante estranha, uma vez que queria porque queria parcelar em cinco vezes esta indenização. Mais do que isso, não passou nenhuma fórmula de cálculo para fazer esta indenização. Além do que, durante todo o período de negociação, a Oji disse que se a Fibria não assumisse o pagamento, afirmou que faria.

A empresa, mais uma vez, pisa na bola, como diz o caipira. Assim, fica difícil! Além disso, esta atitude da Oji, que sempre falou em transparência durante o processo de negociação, tomou uma atitude inversa.

O fato é que o Sindicato não vai se calar diante desta situação. **Iremos procurar os direitos de cada companheiro,** porque não aceitamos injustiça com esses mais de 400 pais de famílias, trabalhadores que vestem a camisa da empresa e acabam sendo tratado de forma injusta. Companheiros, contém com o Sintipel!

DIRETORIA